

PEER REVIEW REPORTS

PEER REVIEW REPORT FOR:

Campos, W. Y. Y. Z., & Cavazotte, F. S. C. N. (2023). Controle burocrático e suporte organizacional no setor público: efeitos mediados pelo empoderamento psicológico no engajamento. *Revista de Administração Pública*, 57(4), e2022-0301. Retrieved from <https://doi.org/10.1590/0034-761220220301>

DISCLAIMER:

The content of the peer review report is the full copy of the reviewers' comments. Typing and punctuation errors are not edited.

REVIEWERS:

 André Dantas Cabral (Fundação Getulio Vargas, Rio de Janeiro / RJ – Brazil)

 Gustavo Moreira Tavares (Fundação Getulio Vargas, Rio de Janeiro / RJ – Brazil)

ROUND 1

Reviewer 1 report

Reviewer 1 did not authorize the disclosure of their review report.

Reviewer 2 report

Reviewer 2 did not authorize the disclosure of their review report.

ROUND 2

Reviewer 1 report

Reviewer 1 did not authorize the disclosure of their review report.

Reviewer 2 report

Reviewer 2 did not authorize the disclosure of their review report.

PEER REVIEW REPORTS




PEER REVIEW REPORT FOR:

Camões, M. R. S., Gomes, A. O., Rizardi, B., & Lemos, J. (2023). Os ciclos de engajamento no trabalho de servidores públicos federais. *Revista de Administração Pública*, 57(4), e2023-0061. Retrieved from <https://doi.org/10.1590/0034-761220230061>

DISCLAIMER:

The content of the peer review report is the full copy of the reviewers' comments. Typing and punctuation errors are not edited.

REVIEWERS:

-  Ana Cristina Brito Arcoverde (Universidade Federal de Pernambuco, Recife / PE – Brazil)
-  Iris Barbosa Goulart (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte / MG – Brazil)
-  Joel Souza Dutra (Universidade de São Paulo, São Paulo / SP – Brazil)

ROUND 1

Reviewer 1 report

Reviewer 1 did not authorize the disclosure of their review report.

Reviewer 2 report

Reviewer 2 did not authorize the disclosure of their review report.

Reviewer 3 report

Date review returned: April 10, 2023.

Comments to the authors:

O trabalho faz uma análise importante no momento atual e sugiro que os autores usem estudos experimentais e quase experimentais que abordem o tema.

Camões, citado pelos autores, vem realizando trabalhos similares e vale a pena continuarem explorando temática tão importante.

PEER REVIEW REPORTS

PEER REVIEW REPORT FOR:

Sousa, K. M., & Monte, P. A. (2023). Transferências intergovernamentais são capturadas pelos servidores municipais? Os determinantes da diferença salarial entre o setor público e o setor privado. *Revista de Administração Pública*, 57(4), e2022-0372. Retrieved from <https://doi.org/10.1590/0034-761220220372>

DISCLAIMER:

The content of the peer review report is the full copy of the reviewers' comments. Typing and punctuation errors are not edited.

REVIEWERS:

The reviewers did not authorize the disclosure of their identities.

ROUND 1

Reviewer 1 report

Date review returned: January 27, 2023.

Comments to the authors:

PARECER

Transferências Intergovernamentais São Capturadas Pelos Servidores Municipais? Os Determinantes da Diferença Salarial Entre o Setor Público e o Setor Privado

Resumo

O trabalho avalia o efeito das transferências intergovernamentais sobre a diferença salarial entre o setor privado e servidores públicos municipais. Para isso, utiliza-se de uma regressão quantílica incondicional para estimar o diferencial salarial municipal e usa

os valores estimados como variável dependente em um painel com população, PIB municipal per capita, transferências intermunicipais per capita e a diferença de votos entre o prefeito eleito e o segundo colocado como variáveis independentes. Os resultados apontam que o diferencial salarial está positivamente associado à população e às transferências e negativamente relacionado ao PIB per capita e à diferença de votos entre eleito e segundo colocado.

Avaliação Geral

De um modo geral, os resultados apontam para uma relação positiva e estatisticamente significativa entre transferências intergovernamentais e diferencial de salário entre os setores privado e público municipal. No entanto, o trabalho poderia dialogar de maneira mais efetiva com a literatura referente ao diferencial de salário existente entre o setor público e privado.

Adicionalmente, alguns esclarecimentos com relação aos modelos utilizados se fazem necessários e, eventualmente, mudanças de especificação poderão trazer mais clareza ao estudo.

O trabalho também traz uma discussão interessante sobre os resultados, que potencializam o entendimento dos efeitos encontrados.

Comentários principais

O trabalho poderia utilizar uma parte mais extensa da introdução para apresentar mais detalhes sobre o que foi feito no paper e os principais resultados do estudo. Adicionalmente, dado que o diferencial salarial entre servidores públicos e a iniciativa privada é encontrado em outros trabalhos que investigam o mesmo tema, seria importante fazer menção a eles. Entre outros fatores, essa diferença se deve por diferenças observáveis e não observáveis entre os trabalhadores dos dois segmentos, bem como por um prêmio associado ao setor público. Seria importante que o(s) autor(es) dialogue(m) com essa literatura e trace(m) paralelos sobre se a magnitude do efeito encontrado é similar ou não a outros trabalhos e eventuais motivos para a discrepância. Ainda neste

sentido, dado que potencialmente parte do diferencial salarial entre o setor público e privado é proveniente de diferenças não observáveis entre os trabalhadores nestes dois setores, seria importante discutir potenciais vieses nos resultados apresentados e eventuais soluções encontradas no paper para tratá-los.

Sugere-se que o seguinte trecho seja reescrito, com o intuito de fornecer mais clareza: “A análise de ajuste do modelo econométrico estimado foi iniciada com a utilização do teste de Hausman. O teste de Hausman não rejeitou a hipótese nula de inexistência de modelo inadequado entre os modelos de efeitos fixos e aleatórios. Assim, a pesquisa utilizou modelo de efeito fixo para garantir maior consistência dos coeficientes, visto que o efeito aleatório requer $E(\epsilon_{it}|\alpha_i)=0$. O teste F entre os modelos de painel com efeitos fixos e o pooling assegurou a preferência pelo primeiro. Já quando aos efeitos individual e de tempo, o teste F indicou a preferência do modelo com os dois efeitos.”

O texto traz a seguinte referência: “O modelo de regressão da equação 2 foi estimado com dados transversais, ou seja, foi realizada uma estimação para cada ano da pesquisa”. Dado que se utiliza o coeficiente estimado B_{11} como diferença salarial do município m , não fica claro se, em vez de uma estimação para cada ano, o trabalho não realizada, na verdade, uma estimação para cada ano e para cada município. Caso seja isso, trata-se apenas de uma correção textual. No entanto, caso realmente seja uma estimativa para cada ano de pesquisa, não fica claro como é possível dizer que o coeficiente estimado para um corte de municípios pode ser indicativo do diferencial de salário de um município específico.

O trabalho utiliza como variável dependente na regressão (3) $\ln(difsal^T_{mt})$. Uma vez que a regressão (2) foi estimada para cada ano da pesquisa, faria mais sentido já utilizar o $\ln(difsal_{mt+1})$, ou seja, sem a necessidade de subtrair a variável $\min(difsal)$, caso a regressão (2) tenha sido efetuada para cada ano e para cada município. Com base no trabalho, não fica claro: i) a real necessidade de subtrair a variável $\min(difsal)$ para a construção da variável dependente na regressão (2) e ii) se a variável $\min(difsal)$ refere-se ao $\min(difsal)$ do município ou de todos os B_{11} estimados.

Chama a atenção o uso de uma amostra aleatória de 25% da amostra de alguns municípios, conforme descrito em “A primeira etapa de estimação da diferença salarial envolveu milhões de observações da base de dados da RAIS. Em função do grande volume de dados que impedia a estimação da diferença salarial, os municípios de Rio de Janeiro, São Paulo, Guarulhos, Santo André, Ribeirão Preto Barueri, São Vicente, Jundiá e Birigui foram estimados a partir de uma amostra aleatória formada por 25% dos registros existentes na base de dados”. Algumas capitais, como Salvador, Fortaleza e Belo Horizonte, todas com mais de 2 milhões de habitantes, foram mantidas integralmente no estudo, enquanto o município de Birigui, com menos de 150 mil habitantes, precisou contar com uma amostra aleatória. Caso seja necessário efetuar o uso de uma amostra aleatória para alguns municípios, sugere-se que esta tome como base uma regra que leve em consideração a população ou o número de trabalhadores locais (por exemplo, foi utilizada uma amostra aleatória com 25% da amostra dos **maiores** municípios brasileiros).

O trabalho ressalta o seguinte ponto “Outro ponto importante foi que, apesar do rigor metodológico utilizado, estimações da diferença salarial de alguns municípios resultaram claramente distorcidas. Assim, foram excluídas da amostra os municípios com diferença salarial superior e inferior a três desvios-padrão da média”. Não fica claro, no entanto, quantas observações são excluídas com a adoção desse procedimento e se tal recorte é fundamentado na literatura. Dessa forma, pede-se maiores esclarecimentos relativos a esse item.

A tabela 3 apresenta apenas os coeficientes estimados, sem reportar o erro padrão das regressões. Importante incluir o erro padrão das estimativas, bem como as demais medidas padrões das regressões, como R^2 , por exemplo.

Conclusão e recomendação

O paper traz resultados interessantes relativos ao diferencial salarial entre os setores privado e público municipal. No entanto, alguns ajustes podem potencializar o estudo. Desta forma, embora trate de tema relevante, acredito que o trabalho necessite de algumas

modificações. Assim, minha sugestão é de que o(s) autor(es) revise(m) e submeta(m) o trabalho para nova análise.

Reviewer 2 report

Reviewer 2 did not authorize the disclosure of their review report.

ROUND 2

Reviewer 1 report

Date review returned: May 10, 2023.

Comments to the authors:

Os autores incorporaram as sugestões feitas na primeira revisão, de modo que sugiro que o artigo siga para publicação.

Reviewer 2 report

Reviewer 2 did not authorize the disclosure of their review report.

PEER REVIEW REPORTS


PEER REVIEW REPORT FOR:


Santiago, M. M. P. F. F., Coelho, A., & Bairrada, C. M. (2023). How can internal marketing practices help achieve organizational success? *Revista de Administração Pública*, 57(4), e2022-0364. Retrieved from <https://doi.org/10.1590/0034-761220220364x>

DISCLAIMER:

The content of the peer review report is the full copy of the reviewers' comments. Typing and punctuation errors are not edited.

REVIEWERS:

 Aline Regina Santos (Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis / SC – Brazil)

 Felipa Lopes dos Reis (Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa – Portugal)

One of the reviewers did not authorize the disclosure of their identity.

ROUND 1

Reviewer 1 report

Date review returned: January 24, 2023.

Comments to the authors:

Abstract

The theoretical research gap could be better highlighted. The wording can be more objective. There is a mismatch of terms: internal marketing in the title and endomarketing in the Portuguese abstract. Word applicability was used twice on line 40 (abstract in Portuguese).

Introduction, Problem, and Research Objective

The beginning of an introduction writing about competitiveness and globalization is quite recurrent and too generic. Furthermore, using the argument of competitiveness in the public sector requires more foundation, given that the public sector has different challenges from the private sector. By the way, the public and private sectors have differences, and these differences need to be addressed in the paper.

Further, I recommend improving the theoretical basis of the conceptual deficiency of internal marketing. The gaps were pointed out using only one reference. I suggest expanding the references in each thematic point or concentrating the argument on just one point, with more publications that justify the gap. A systematic review of internal marketing can help in this regard.

Theoretical foundation

The relationship between the variables of affective commitment, proactive behavior, and satisfaction with life with the concept of internal marketing is not clear. The relationship with job satisfaction is pointed out in the conceptual basis of internal marketing, but the other variables are not. Thus, the question remains: why are these variables presented as belonging to the concept of internal marketing? The argument relates the variables with job satisfaction, but job satisfaction is not synonymous with internal marketing. In this way, the relationship of these variables with the concept of internal marketing needs a further foundation. In addition, it needs to clarify which are the internal marketing practices.

Methodology

I missed the characterization of the research. Is it an exploratory study? Descriptive? Later it presents the sample and metrics, so it is a quantitative study. But was there a qualitative phase?

Sample

It is unclear which segments, within the public and private sectors, participated in the survey. Also, considering that the authors use the snowball approach, it is likely that respondents will be concentrated in a few segments, generating a research bias. Considering the magnitude of the private and public sectors, the authors should consider conducting an analysis by segments. Ex. private sector (industry? services? B2B? B2C?) public (security, transport, education, etc).

Measurement

I missed the table with the statements and their source. The authors comment on just a few.

Results and discussion

Although internal marketing is an interesting research theme applied to the public sector, its comparison to the private sector needs more attention. Therefore, the research planning should consider such differences. As a suggestion, I recommend authors explore "internal marketing" by analyzing the public sector only. Some interviews with public servants can bring more enlightening to the phenomenon.

Reviewer 2 report

Date review returned: February 04, 2023.

Comments to the authors:

As conclusões poderão ser melhor desenvolvidas fazendo a "ponte" entre a revisão e o tratamento dos dados.

Reviewer 3 report

Date review returned: March 05, 2023.

Comments to the authors:

Parabéns aos autores!

Artigo interessante para o setor público e privado, com boa aplicabilidade prática.

Muitas organizações não dão a devida importância ao endomarketing e seus efeitos positivos para os trabalhadores, clientes e as próprias empresas.

Redação fluente e de fácil leitura e compreensão.

Artigo bem estruturado.

Sugestões de melhoria:

Incrementar a revisão de literatura com algumas referências mais atualizadas (últimos 3 anos, se possível).

Substituir o termo "recursos humanos" por "gestão de pessoas" ou trabalhadores, onde couber.

Sugiro que tanto na sessão de resultados, discussão e conclusão, a referência aos achados seja especificada em relação à amostra da pesquisa, evitando a generalização até mesmo para os trabalhadores portugueses, haja vista a complexidade das variáveis investigadas.

Com relação às pesquisas futuras, incluir a variável "engajamento".

Solicito a gentileza de enviar o instrumento (questionário) utilizado na pesquisa, para meu conhecimento apenas.

Parabéns!!!

Sucesso!!!

Cordialmente.

ROUND 2

Reviewer 1 report

Date review returned: May 15, 2023.

Comments to the authors:

After the changes, the article is suitable for publication.

Reviewer 2 report

Date review returned: June 12, 2023.

Comments to the authors:

O artigo já está adequado para publicação.

Reviewer 3 report

Date review returned: May 27, 2023.

Comments to the authors:

Artigo bem redigido, observei as respostas aos itens constantes da revisão, embora não tenham incluído referências mais atualizadas.

A publicação será de grande utilidade e aplicabilidade prática ao setores publico e privado.

Parabéns!!!

PEER REVIEW REPORTS


PEER REVIEW REPORT FOR:


Canales, O. D. M., Pérez-Chiqués, E., & Martínez-Hernández, A. A. (2023). Marco para entender y atender la corrupción sistémica en gobiernos locales. *Revista de Administração Pública*, 57(4), e2022-0346. Retrieved from <http://dx.doi.org/10.1590/0034-761220220346>

DISCLAIMER:

The content of the peer review report is the full copy of the reviewers' comments. Typing and punctuation errors are not edited.

REVIEWERS:

 Bruno Wilhelm Speck (Universidade de São Paulo, São Paulo / SP – Brazil)

 Felipe Fróes Couto (Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros / MG – Brazil)

ROUND 1

Reviewer 1 report

Date review returned: February 05, 2023.

Comments to the authors:

Este artículo busca hacer buenos aportes sobre referentes analíticos relacionados con el control y lucha contra la corrupción. Tiene como objetivo explorar cuestiones relacionadas con la falibilidad de los mecanismos anticorrupción en los gobiernos locales y la insuficiencia de las acciones para controlar la corrupción diádica al no considerar aspectos más amplios de la corrupción organizacional y sistémica. Como ancla teórica en apoyo de los argumentos sobre la falibilidad de las políticas anticorrupción, el trabajo explora las contribuciones del Marco Analítico para la Consolidación de Procesos de Corrupción (MACC). El texto está bien escrito y contiene provocaciones interesantes,

pero hay algunos puntos que podrían mejorarse para que la obra tenga una mayor capacidad de impacto.

En la concisa introducción, creo que un esfuerzo por construir una pregunta de investigación o un objetivo más claro debe ser identificable a partir de un problema de carácter teórico. El trabajo busca desarrollar una argumentación sin contextualizarla frente al surgimiento del MACC y de estudios que reiteradamente han identificado problemas relacionados con el control de la corrupción diádica. No se conocen los orígenes teóricos que se refieren a la construcción del problema adoptado, ni qué vacío pretende llenar el artículo. Creo que, en la introducción, debe quedar muy claro para el lector cuál es la originalidad del artículo.

En el marco teórico, los autores asumen que el lector necesariamente conoce los matices del MACC, y toman sus decisiones con base en la premisa de que el lector conoce todos los argumentos que son fácilmente identificables a lo largo de la lectura. Esto quiere decir que la discusión, aunque trae elementos profundos, reside sólo en campos argumentativos superficiales. El modelo del bote de basura (Cohen, March y Olsen), por ejemplo, fue poco explorado y problematizado y, aun así, ganó suficiente relevancia como para aparecer en el resumen del artículo.

Se obtendría una ganancia mucho mayor si los autores optaran por explorar mejor, incluso de manera resumida, qué se entendió por el MACC en sus dimensiones teóricas, cómo fue concebido (orígenes), cuáles son sus implicaciones teóricas y prácticas y cómo (re)significa la corrupción para desarrollar argumentos sobre cómo este marco demuestra la falibilidad de las políticas anticorrupción en los gobiernos locales. Problematizar de manera más profunda significa darle otro formato al artículo: en lugar de explorar la falibilidad de las políticas anticorrupción para analizar los aportes teóricos del MACC, sería interesante demostrar cómo los conceptos e ideales traídos por el MACC exponen la obsolescencia de las políticas anticorrupción (aquí, sí, podríamos pensar en términos del problema de investigación).

Entiendo que el artículo trae potencial para fuertes discusiones y aportes, no solo teóricos, sino también prácticos, sin embargo, necesita ser anclado y profundizado en un

argumento central, guiado por un objetivo claramente definido. Tal como está, la falibilidad de las políticas anticorrupción y los aportes que trae el MACC se analizan más en paralelo que con una línea de cuestionamiento propia, guiada por un claro aporte a obtener. Por tanto, sería interesante repensar qué conocimiento nuevo o relevante se está añadiendo al tema investigado, así como pensar en exponer reflexiones y conclusiones que se sustenten mejor en la línea argumental anterior.

El texto en su conjunto puede ser revisado en su estructura. Aunque bien escrito, todavía puede ser revisado. Noté que en el resumen hay citas para completar (por ejemplo, authors, 2020), y es posible que se puedan identificar mejoras en la redacción. Creo que el trabajo tiene el potencial de hacer contribuciones concisas y significativas, y deseo a los autores la mejor de las suertes en el desarrollo de este proyecto de investigación en sus fases futuras.

Reviewer 2 report

Date review returned: February 22, 2023.

Comments to the authors:

O texto sugere que programas anticorrupção para o âmbito local focam principalmente em relações diádicas (mais tarde identificada como corrupção de mercado), ignorando o problema de corrupção organizacional e sistêmica.

As principais deficiências do texto são a falta de definição do universo ao qual o texto se refere (qual país? Qual período de observação?) e a carência de dados para validar a hipótese (Quais políticas públicas de anticorrupção? Quais sinais de fracasso?).

Como tese geral sobre uma suposta deficiência de políticas anticorrupção em qualquer lugar o texto não se sustenta.

Quanto ao primeiro ponto, não está claro a qual país se referem, sugerindo uma generalização sem base empírica. Seria um fenômeno global? Não está claro porque o

ênfoque recai especificamente sobre os municípios? Esse viés seria diferente em outros âmbitos?

Igualmente, encontramos referências a um modelo de análise de corrupção em circunstâncias que não são identificadas e cuja aplicação fica obscura.

Há praticamente nenhum dado empírico que confirme a hipótese de que os programas anticorrupção (quais?) estejam ignorando a corrupção organizacional ou sistêmica e ficando somente na corrupção de mercado/diádica.

O texto sugere generalizações que não tem lastro empírico. A hipótese é um tanto superficial. Ela é bom ponto de partida para iniciar um projeto de investigação ou uma análise de políticas públicas específicas. Mas não vejo como ele possa iluminar as políticas públicas de combate à corrupção no Brasil ou em outro país, sem descer para exemplos mais concretos.

ROUND 2

Reviewer 1 report

Date review returned: April 24, 2023.

Comments to the authors:

Dear authors, I congratulate you for your effort. I believe my suggestions were considered and the modifications made to the paper are enough.

PEER REVIEW REPORTS


PEER REVIEW REPORT FOR:

Medeiros, H., Santos, G. A. V., Guedes, B. N., Santiago, K., & Brito, K. (2023). A design process to define public challenges addressing SDGs. *Revista de Administração Pública*, 57(4), e2023-0008. Retrieved from <https://doi.org/10.1590/0034-761220230008x>

DISCLAIMER:

The content of the peer review report is the full copy of the reviewers' comments. Typing and punctuation errors are not edited.

REVIEWERS:

 Pedro Carlos Resende Junior (Universidade de Brasília, Brasília / DF – Brazil; Centro Universitário IESB, Brasília / DF – Brazil)

Two of the reviewers did not authorize the disclosure of their identities.

ROUND 1

Reviewer 1 report

Reviewer 1 did not authorize the disclosure of their review report.

Reviewer 2 report

Reviewer 2 did not authorize the disclosure of their review report.

Reviewer 3 report

Date review returned: April 07, 2023.

Comments to the authors:

Queria parabenizar os autores pelo excelente texto apresentado. A temática do Design na definição de desafios públicos é atual, abrangente e oportuno para o público leitor.

A introdução consegue definir o objetivo do trabalho, que é definir os desafios locais de inovação centrados no usuário, e ao mesmo tempo alinhados aos grandes objetivos estratégicos. Elegem como cenário de ação a perspectiva das ODS e os sujeitos da pesquisa que são as instituições públicas que desenvolvem objetivos estratégicos (ou missões) para resolver os desafios locais de inovação. Me parece que existe uma sobreposição de temáticas que pode tornar o artigo confuso sobre os objetivos, o que trouxe a necessidade de reiterar o objetivo a cada tópico para que o leitor não se perdesse em alguma temática auxiliar.

O referencial teórico traz as principais práticas no campo das Políticas de Inovação Orientadas por Missões, os Grandes Desafios Sociais e os desafios locais de inovação. Também aponta que a lacuna identificada na introdução também ocorre na produção bibliográfica ao sinalizar para a falta de detalhamento do caminho percorrido das missões aos problemas e deles aos desafios locais de inovação, e a falta de perspectiva centrada no usuário.

A metodologia traz uma das partes mais interessantes do trabalho, onde existe o esforço de mostrar ao leitor, por meio de uma pesquisa-ação prática, as lacunas existentes na prática para eleger desafios de inovação que fossem relevantes, centradas no usuário local e alinhadas as ODS. A descrição das oficinas e workshops já realizados com atores relevantes presentes nas políticas locais de inovação concedeu maior legitimidade aos dados. Apesar de não ter aprofundado na descrição das etapas, a sua sequencialidade denota rigor metodológico.

A descrição da implementação da metodologia de design para definir os desafios foi coerente com o objetivo principal e conseguiu articular o referencial teórico para justificar cada etapa do processo de design concebida por Brown (2020), o que confere maior robustez aos resultados.

A discussão conduzida é interessante, mas nesse momento o leitor sente a necessidade de que na introdução fosse incluído o nível de análise do estudo de modo a se ter clareza, desde o início, de que usuários os autores do artigo estão tratando. Só na descrição e discussão ficamos sabendo que são as organizações locais que lidam com os desafios propostos.

Na conclusão conseguirem sintetizar o principal achado que é um método de Design que pode ser utilizado para traduzir objetivos estratégico mais amplos em desafios locais de inovação. Mesmo tendo apresentado as principais limitações do estudo, poderiam citar também o peso do viés do pesquisador que afeta o rumo da pesquisa e a interpretação dos resultados, o que dificulta as possíveis generalizações. A técnica de pesquisa bola de neve, apesar das suas vantagens inerentes, também pode afetar a representatividade da amostra, já que os participantes que são indicados por outros participantes podem compartilhar características semelhantes. Isso pode levar a um viés de seleção na amostra e afetar a independência dos participantes e a validade dos resultados. Apesar dessas limitações a pesquisa tem o mérito de alcançar o objetivo proposto de definir desafios locais, centrados nos usuários, mas que dialogam com os objetivos estratégicos de desenvolvimento global.